

# Oswaldo Montenegro, A Dama Do Lugar Comum

Era como anuncio de shampoo  
Era vitrine como submersa luminosidade de cristal  
Ela entrou no Shaikka  
Disse al, pediu caf  
E disse olha gente eu sempre fico triste nos Natal  
Era a deusa do lugar comum  
E sempre repetia as frases mais batidas como coisa genial  
Um por todos e todos por um  
Quem no arrisca no petisca  
E brincava de odalisca o carnaval  
S&ocirc; ia ao cinema aos domingos  
Sua av&ocirc; jogava bingo  
E ela achava que hoje o mundo anda mal  
Adorava o Rel&ocirc;gio das Flores  
Que rimava com amores quando poetava no colegial  
Era a deusa do lugar comum  
E achava que homem nenhum era perfeito como Deus  
E coisa e tal  
Andorinha s&ocirc; no faz vero  
Quando um no quer no, dois brigam no  
E ter dois pssaros na mo imoral  
Hoje, eleita Miss Curitiba  
Ela dedica pra ti, mame, e pro papai  
Seu dia mais legal  
Mas ora meu Deus, recusa o trono pra casar  
Trocar de dono  
E agradece, mas no faz comercial